

EDITORIAL

Caro(a) Leitor(a)!

A REVELETEO, no esforço de promover a produção docente e discente, apresenta nesta edição um grande número de artigos, constituindo-se numa edição especial. *José Ulisses Leva*, por ocasião dos 70 anos da PUC/SP, escreveu sobre: “PUC SP - Identidade Católica da Universidade”, ressaltando a identidade católica e a missão específica da universidade. *Fernando Gross* em: “Paulo e a Lei: A Torah de Israel, de Jesus, de Paulo: mais do que Lei, Instrução, Caminho de Vida, e que conduz ao Messias”, demonstra o quanto existe de judaísmo em *Paulo*, superando uma visão unilateral forense de entender o seu pensamento sobre a Torah. A Torah é boa, santa e conduz ao Cristo. *José da Cruz Lopes Marques* com “Considerações sobre a controvérsia judaico-cristã no *Pseudo-Barnabé*” discute de modo introdutório os principais elementos que marcaram a controvérsia judaico-cristã nos primeiros séculos da Igreja. De modo mais específico, a visão que o *Pseudo-Barnabé* tinha do judaísmo tradicional. *Dimas de Macedo Filho* em “Os matrimônios mistos entre cristãos: desafio pastoral para as Igrejas hoje” pesquisou sobre a situação dos matrimônios mistos que se apresentam hoje de uma maneira totalmente nova e o contato sempre maior entre seus membros propiciam cada vez mais ocasiões para que esses casamentos aconteçam. *Josiney A. Souza* em “Os matemáticos da evolução” apresenta um delineamento das incursões de matemáticos na teoria da evolução. *Marcos Eduardo Melo dos Santos* com “Ex 5,22-6,1: A oração de Moisés e a resposta divina” constata que a oração de Moisés configura-se como um brado de desespero provindo de uma perplexidade da sua vocação de promotor da liberdade, subjugada pelas condições humanas. *Renato Arnellas Coelho* em “Para uma correta compreensão do homem, composto de corpo, alma e espírito” analisa a questão da composição do homem em três: corpo, alma e espírito, tendo como referência as próprias Escrituras, bem como a teologia posterior e o magistério. *Rodrigo Fernando Alves* em “A nova paróquia e a solicitude pelos pobres: o compromisso cristão no mundo” constata que a Nova Paróquia, tão querida pelos documentos eclesiais mais recentes (dentre os quais a Exortação *Evangelii Gaudium*, o Documento de Aparecida e o Documento 100), encontra vários desafios para a sua renovação, dentre os quais a solicitude para com os pobres. *Thiago Machado Silva* pesquisando sobre “O meio excluído e as implicações missiológicas da doutrina de Herman Bavinck sobre os anjos” constata que a doutrina dos anjos, conforme desenvolvida pelo teólogo calvinista holandês Herman Bavinck, é útil para as missões, porque ele leva a dimensão espiritual a sério e fornece aos missionários ocidentais uma visão correta do mundo espiritual baseada na revelação de Deus. *Jedeias Duarte* em “A Missão de Cristo: encontro com a humanidade e desencontros com a cultura religiosa” analisa a missão de Jesus Cristo a partir do encontro com a mulher samaritana (João 4,1-43), observando algumas ações missionárias que resultaram no rompimento de alguns paradigmas da estrutura cultural e religiosa que distanciaram Judeus e Samaritanos por mais de 400 anos. *Oleg Pavenkov* e *Mariia Pavenkova* através da “Análise do Discurso baseado em taxonomia de Martin e Rose: um caso para promover o discurso sobre CLIL no Programa de Doutorado em Filosofia da Religião” examina a introdução de aulas do Conteúdo e Aprendizagem Integrada de Línguas (CLIL) que combinam a história da filosofia da religião e ensino de língua inglesa dentro do

programa de doutorado. *Davi Silva Gonçalves* através de “Escritos de viagem, a religião e a invenção do outro: representando identidade em “floresta das maravilhas”” analisa como o conhecimento de mundo dos escritores de viagem do Velho Mundo determinou a maneira pela qual eles entendem o espaço americano, sendo que esse conhecimento é mais especificamente direcionado para o campo da religião e da política. *Alex da Silva Mendes* através de “Argumentação teológica: a existência de Deus. Entender a necessidade da existência de Deus para o sentido da vida e a racionalidade da fé” constata que, ao longo da história, filósofos e teólogos têm debatido se a mente humana pode ter certeza da existência divina. Será que a existência de Deus é um assunto que deve ser aceito somente pela fé? Ou será que é possível, a partir da razão e de argumentos racionais, provar a existência de Deus? *Antônio de Pádua Santos* em “A Pessoa Humana como Objeto do Amor de Deus, manifestado na Criação, na Encarnação e na Misericórdia” apresenta um trabalho de argumentação teológica com três aspectos: a criação, a encarnação e a misericórdia. *Francisco Genciano Jr.* através de “Um rumor de anjos no mundo desencantado: outros desafios à teologia” parte das análises de Peter Berger sobre a redescoberta do sobrenatural na sociedade moderna e de suas sugestões para a teologia quanto aos métodos a serem assumidos no processo de identificação de sinais de transcendência na sociedade. *Isaque Sicsú de Oliveira* em “O dilema da maioria penal: uma visão protestante reformada” considera a questão da maioria penal a partir da ótica protestante reformada, considerando o papel das esferas sociais e sua origem, o autor propõe que as esferas da Família, Escola e Igreja são independentes do Estado. *Luiz Gustavo Santos Teixeira* em “O Corpo e sua relação com o Sagrado” mostra que através da teologia dos sacramentos, da teologia da revelação e antropologia poderemos perceber que a relação do ser humano com Deus continua sendo muito presente e atual e não algo “desconhecido” ou até mesmo “perdido”. *Maria Alves Viana* em “O Encontro como categoria teológica a partir da obra “Em Si Mesmo como Um Outro” de Paul Ricoeur” constata que o Encontro, como categoria teológica a partir da obra de Paul Ricoeur, provoca uma reflexão acerca do Ser. A identidade que é construída na alteridade, na relação com o outro que se encontra um outro si mais profundo e a compreensão do si exige a aceitação do si como sendo irremediavelmente outro. *Maria Gisele Canário de Sousa* analisa em “Lei, gravidez e Teologia - Entre a Bíblia hebraica e a sociedade contemporânea”, a partir da perspectiva da lei que norteia as práticas culturais, éticas e religiosas do Antigo Israel, a realidade da mulher grávida. *Mariane de Almeida Silva* em “A missão da Igreja e os Leigos – Encaminhamentos de um Concílio ainda em construção” analisa que, cinquenta anos depois, ainda se faz necessário versar sobre alguns encaminhamentos do Concílio Ecumênico Vaticano II no que tange ao papel do leigo como partícipe da missão da Igreja e também seu fundamental papel entre o diálogo da Igreja e Mundo. *Maurino Marques Nascimento Junior* em “Movimentos de resistência ao poder pastoral na Idade Média” pesquisou sobre as principais características do clero naquele período, bem como identifica quais foram os movimentos de resistência e suas bases teológicas. *Paul Okoth Auma* em “Tratamento e cuidado dos pacientes em estado vegetativo persistente; um debate de vida e de morte” apresenta a situação ética em torno da discussão da limitação de tratamentos ofertados a doentes em estado vegetativo persistente (EVP). Os profissionais da saúde encontram-se em uma situação difícil quando lidam com esse problema, cada vez mais recorrente na prática diária. Coloca-se, então, como uma questão ética de difícil discussão, a decisão da suspensão de medidas de suporte de vida. *Pedro da Silva Moraes* em “Diálogo e cultura do encontro: um itinerário cristão em tempos de fundamentalismo” propõe uma reflexão sobre o fundamentalismo e suas ameaças na vida dos seguidores de Jesus, sobretudo frente a uma sociedade em que o imediatismo e a “globalização da indiferença” têm se alastrado. *Rafael Antonio Faraone Dutra* e *José de Souza Paim* apresentam em “Fé e razão: como a razão pode explicar Deus sem levar ao ceticismo” a relação entre a fé e razão, visando a explorar até onde

é conciliável os dois caminharem juntos, sem que a razão interfira negativamente. *Renato Gonçalves da Silva* em “O fundamentalismo bíblico na retórica diabólica presente em Lc 4,11-12” analisa nos relatos das tentações segundo Lucas (4,1-13), a leitura fundamentalista que o Diabo faz do Salmo 91,11-12 e demonstra a falha do pensamento de alguém que lê o texto sagrado de maneira vil ou superficial. *Rosangela Nunes Bittencourt Souza* com “Religião, Pós-modernidade e pelo que rezam (oram) os fiéis?” faz uma breve análise da relevância da religião diante de problemas reais, usando o método de Estudo de Caso, realizado em um Projeto Social que acolhe menores vítimas de abusos. *Rodrigo Antonio da Silva* em “Comunhão: breve estudo da utilização do termo *koinonia* na cultura helênica e sua incorporação no âmbito cristão do Novo Testamento e no período Patrístico” realiza o estudo do termo *koinonia*, desde a sua origem helênica e sua incorporação, com diferentes nuances, na tradição cristã. *Túlio Felipe de Paiva* em “A *Parresía* Paulina e suas perspectivas: Uma análise teológica da linguagem franca a partir de Ef 6,19” dentro dos escritos do Novo Testamento, mas de modo especial nas cartas paulinas, em que se nota uma presença significativa do termo grego *parresía*, ou linguagem franca, que pode ter eficácia também nos dias atuais. *Renato Gomes Alves* em “O uso da narrativa no discurso teológico contemporâneo” pesquisa sobre a necessidade de o teólogo utilizar novas linguagens para alcançar novos campos e favorecer o diálogo cada vez mais complexo em um cenário plural como a contemporaneidade. Boa leitura para todos.

Prof. Dr. Pe. Pedro K. Iwashita
Editor Científico